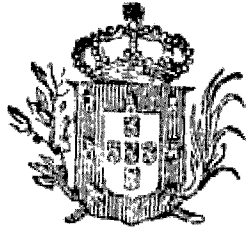


GAZETA
DE JA-DO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 8 DE ABRIL DE 1812.

Doctrina . . . vias promovet instans,

Rectique cultus pectora robarant. HORAT.

Rio de Janeiro 7 de Abril.

Continuação das Noticias vindas de Lisboa.

DOM Jeronymo Saornil, Commandante de Guerrilha, aprisionou hum Coneio Francez, e a sua escolta ao pé de *Medina del campo* (Reino de Leão); e *Durão* tomou aos Francezes de *Soria* (na *Castella Velha*) hum Comboio de trigo e dinheiro que levavão das contribuições, fazendo-lhes muitos prisioneiros. — Affirma-se que o General *Renoyalles* se achava a 18 de Dezembro em *Berolado* na entrada da *Rioxa* (na *Castella Velha*). O Tenente General *D. Gabriel Mendizabal* achava-se a 10 com os Commandantes *Longa* e *Merino* em *Roa* perto de *Penasiel* a 8 legoas de *Valbadolid*, ficando aquella parte de *Castella* então livre de inimigos.

D. João Lopes de Campillo, com seu batalhão de Infantaria Ligeira intitulado *Vingadores de Cantabria*, que constava já de mais de 18 Praças, e hum destacamento de Cavallaria com que corre todo o interior das Montanhas de *Santo Ander* e *Laredo*, e fronteiras de *Biscaya* e *Castella*, bateo os Francezes completamente no Monte de *Candena*, e nos lugares de *Sodespe* e *Baracaldo*, fazendo-lhes perder em tres acções 280 homens, sem mais perda de sua parte do que a de 17 Soldados. Este Corpo volante opéra com summa actividade e segredo, pois desde *Gadena* a *Sodupe* ha pelo menos 7 legoas de caminho mão, e estas acções forão dadas em tres dias consecutivos 15, 16, e 17 de Outubro. — Avisão de *Toranzo* a 19 de Dezembro, que o Brigadeiro *Portier* tinha sahido do *Infiesto* para hir atacar os Francezes em *Gigon*.

D. Manoel Ximenes Guazo, Commandante da Cruzada do Bispado de *Malaga*, manda atacar por 70 cavallos e 15 Infantes hum Corpo Francez de 220, e segundo outros, de 400 homens que tinha sahido de *Antequera*, e os obriga a retroceder para aquella

Praça com a perda de 50 mortos, e muitos feridos, sem outra perda da parte dos *Hespanhoes* do que a de hum Soldado ferido por hum companheiro seu, por inadvertencia ou equivocação causada pela escuridade da noite.

O Barão *d'Eroles* tinha obtido novas vantagens sahindo de *Cervera*, no Mez de Novembro dirigindo-se por *Scude Urgel* para *Puycerda*, dispersando toda a força regular, e *Milicias Francezes* que deitavão a 1500 homens, e entrando pelo *Longuedoc* aonde levantou contribuições sobre os Povos Francezes que deitão a mais de 1000 Crusados; voltou depois a *Hespanha* pelo Valle de *Querrol*, e a 11 de Novembro tinha o seu Quartel General em *Vich*. Os Francezes tinham principiado a bombear *Las Medas*, porém sem effeito algum; e não há receio algum que possam ser tomadas por elles.

As noticias da *Estremadura Hespanhola* são que S. Ex. o General *Hill* tendo reunido o seu exercito em *Albuquerque*, avançou rapidamente sobre *Merida*, encontrou em *Nava de Menbrillo* hum Destacamento de Cavallaria inimiga, a quem fez alguns mortos e prisioneiros, e chegou aquella Cidade em 30 de Dezembro pela manhã; 18 Infantes e 80 Hussares inimigos que ali se achavão commandados por *Dombrowsky*, fugirão precipitadamente para *Almendralejo*, aonde o General *Hill* tinha chegado já, e os inimigos retirando-se igualmente com muita pressa. Em 30 de Dezembro veio tambem humna columna Franceza a *Moura* para roubar, e depois de ali terem commettido suas barbaridades costumadas, que tão odiosos os tem tornado a toda a *Peninsula*, partirão para *Serpa* aonde entrarão a 31 e sairão a 2 de Janeiro hindo pernoitar a *Aldêa Nova*, donde no dia 3 partirão para *Villa Verde* de *Ficalbo*. Segundo as Cartas *d'Elyas* de 6 de Janeiro, consta que quando chegou S. Ex. o General *Hill* a *Almendralejo* achou ali os Generaes *Drouet*, *Dombrowsky*, e

Ramon com 1300 Infantes inimigos e 150 cavallos, mas vendo estes a disposição do ataque, formáram-se sobre a Estrada de *Villa Franca* para onde se começaram a retirar; a chuva e máo tempo que fazia, impedio que fossem derrotados completamente; no dia 3 de Janeiro encontrou-se a Cavalleria *Portugueza* em *Fuente del Maestro* com 80 *Dragões Francezes*, aos quaes a pesar de sua inferioridade em número, atacou logo que forão avistados, e dispersando-os, matou 2, e aprisionou 32, dispersando, e ferindo o resto. — Os *Francezes* deixáram em *Merida* 164 libras de trigo. Consta pelos Officios de Sua Excellencia o Conde de *Vimeiro* que avançando o General *Hill* sobre *Almendralejo* no 1.º de Janeiro, com intento de atacar o General *Dronet* que ali se achava commandando o 5.º Corpo, este se retirou sobre *Zafra*, deixando naquella Villa hum Deposito de 450 libras de trigo, e alguma cevada. Havendo-se finalmente retirado *Dronet* para *Llerena*, voltou o General *Hill* no dia 5 para *Merida*, a fim de dar melhores acantonamentos á sua tropa durante o máo tempo.

Acha-se notificado pelo Governo *Britannico* em data de 23 de Dezembro, que a entrada do Rio *Guadalquivir* ficava bloqueada para navios que levassem mantimentos ou munições de Guerra ou Navaes.

Cartas de *Petersburgo* e *Riga* affirmão que os Preliminares da Paz entre os *Turcos*, e os *Russos* estavam assignados.

Noções sobre o Annil.

Indigofera, ou a planta do annil, he hum genero da ordem decandria, na classe *Diadelphia* das plantas, e graduada, segundo o methodo natural, debaixo da ordem 32 da *Papilionaceae*. O *Calix* he patente; a carina, ou petalo interior da *Corolla* he munida de hum espóra palutosa sublevada de cada lado; o *Legumen* he linear. Há 35 especies, a mais remarcavel he a *Tinctoria*, natural dos lugares quentes da *Asia*, *Africa*, e *America*. Esta planta requer hum terra de muita substancia, bem cultivada e lavrada, e que não seja muito secca. Sua semente, que na figura e na côr, se parece com *Poivora*, he semeada em pequenos regos da largura pouco mais ou menos da Enxada de duas ou tres pollegadas de profundidade, e a hum pé de distancia hum do outro, e em linhas direitas quanto for possivel. He preciso hum cuidado continuado em mondar as herbas, que de outro modo facilmente affogarião a planta. Ainda que se pôde semear em todas as estações, he preferivel a primavera. A humidade faz nascer esta planta em tres ou quatro dias. No fim de dois mezes se acha ella madura. Quando princi-

no fim de cada seis Semanas tornar a ser cortada; se o tempo he alguma cousa chuyoso. Ella dura cousa de dois annos, depois de cujo tempo degenera: então he arrancada, e torna-se a semear outra. Como esta planta vem cedo exhaurir a terra, porque ella não absorve hum sufficiente quantidade de ar e de orvalho para humedecer a terra, he util ao Cultivador ter hum grande estensão de terreno que fique coberto de arvores, até que seja necessario abatelas, para preparar a terra para o annil.

A Preciosa tinta chamada annil tem qualidades muito particulares para a distinguir de todas as outras substancias, e sua importancia a faz digna de ter hum lugar distincto entre os principios vegetaes. Ella he ordinariamente fabricada da maneira seguinte:

Depois da planta haver sido podada, he ella espalhada em camadas em hum tanque ou vasilha grande de madeira, e coberta d'agua. Neste estado he impossivel que fique muito tempo nestes Paizes quentes sem soffrer alguma alteração. Por consequencia, começa cedo a putrefacção ou para melhor dizer a fermentação que se adianta melhor na temperatura de 80 graos. A agoa torna-se grossa, e toma huma côr verde; exhala hum cheiro semelhante quasi ao do *Alkali Volatil*, e emite bolhas de acido carbonico. Quando a fermentação tem continuado sufficientemente, o que se vê pela palidez das folhas, e para o que he preciso desde seis até vinte e quatro horas, segundo a temperatura do ar, e o estado das plantas para grandes vasilhas chatas, aonde he continuamente agitada até que principiem a manifestar-se pequenas pintas azues; deita-se-lhe então nova agoa em cima, que faz precipitar as pintas. O Liquido amarelo he então extrahido, e o sedimento azul deita-se em saccos de panno de linho ou d'algodão. Quando a agoa se acha sufficientemente escorrida, formase a massa em pequenos pães, e põe-se a secar á sombra; neste estado he que o Annil he levado para a *Europa*.

As folhas da *Indigofera* deitão hum infusão verde em agoa quente, e pôde-se precipitar hum pó verde della; porém se não tiver passado pela fermentação, nem a cor nem as qualidades tem semelhança alguma ao Annil.

O Annil pôde ser extrahido do *Merium Tinctorium*, e o *Isatis Tinctoria*, ou *herba Pastel*, que he hum planta bem conhecida e mesmo cultivada em varios Paizes Meridionaes da *Europa*.

O Annil he huma substancia fina, leve, e fria de huma côr azul ferrete. Sua formatura he muito sólida, e as sombras de sua superficie varião, segundo o modo como foi preparado. Suas principaes variações são côr de cobre, roxo, e azul; o Annil mais leve he melhor, porém elle he quasi sempre ou mais ou menos misturado com substancias heterogeneas, sem dúvida em parte por causa

pos, que a planta, que contém o *Annil*, larga na agoa. Das analyses de *Bergman*, a quem devemos hum dos mais perfeitos tratados sobre as qualidades do *Annil*, que até ao presente tem apparecido, se acha que o *Annil* mais puro que elle pode encontrar, era composto dos constituentes seguintes.

47 de puro *Annil*
 12 Gomma
 6 Rezina
 22 Terra
 13 Oxido de ferro.

100
 A terra consistia de
 10.2 Barytes
 10.0 Cal
 1.8 Silice.

22.0

Porém com toda a probabilidade a terra differe em diferentes casos; porque *Proust* achou *Magne-*

sia em consideravel quantidade; nas qualidades que elle examinou. As 47 partes da côr azul são as unicas a que se pôde attribuir o nome de *Annil*; e sómente a ellas he que daremos toda a nossa attenção.

O *Annil* he neste estado de perfeição hum pó subtil de hum azul escuro, sem gosto nem cheiro. Não he sujeito á alteração alguma ainda que se conserve exposto ao ar. A agoa não dissolve parte alguma delle, nem produz nelle alteração alguma. *Bergman* porém, achou que o *Anil*, sendo conservado muito tempo debaixo d'agoa, passava por hum especie de putrefacção, ou ao menos exhalava hum cheiro fetido. Applicando fogo ao *Anil*, elle emite hum fumo roxo avermelhado, e por fim consumme-se com hum pequena chamma muito pallida, deixando as partes terrestres em estado de cinza.

Nem o *oxygenio* nem os *Simplees* combustiveis tem effeito algum sobre o *Annil*, excepto achando-o em estado de dissolução; e a mesma observação se applica aos corpos metallicos.

(Continuar-se-ha.)

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 3 de Abril. — Do Rio de S. João, 4 dias; S. Bom Successo, M. João Ignacio Medeiros, C. a varios, madeira.

Dia 4 dito. — Rio da Prata; 17 dias; Fragata de G. Port. Calypso, Com. o 1.º Ten. D. Antonio Manoel. — Campos; 6 dias; S. S. Manoel, M. Joaquim José de Faria, C. ao mesmo, assucar. — Campos; 4 dias; L. Bom Successo, M. José Francisco da Costa, C. a Joaquim José de Faria, agoa ardente. — Campos; 5 dias; L. Santa Anna, M. José Gomes, C. a varios, assucar. — Cabo Frio; 2 dias; L. Santa Barbara, M. Francisco Correa de Barcellos, C. a Policia, milho, e cal. — Campos; 3 dias; L. Conceição; M. João Pereira dos Santos, C. a José Caetano de Oliveira e C.ª, assucar, e mellado. — Campos; 4 dias; L. Trindade, M. Custodio Pereira Neves, C. a Manoel Gomes Fernandes, e C.ª, agoa ardente, e assucar. — Macabé; 6 dias, L. Espirito Santo, M. Antonio Fernandes, C. a varios, assucar, e madeiras. — Cabo Frio; 2 dias, L. S. da Conceição, M. Mathias dos Santos, C. ao Capitão Mesquita, assucar, e feijão. — Campos; 2 dias, E. Ligeira, M. João José dos Santos, C. a Francisco José Pena, assucar. — Buenos Ayres; 20 dias, S. Flora, M. Joaquim de Oliveira Martins, C. a Francisco de Paula Faria, trigo, couros, e Quina. — Tapemerim; 6 dias, L. Senhora d'Assumpção, M. Antonio José de Oliveira, C. ao Mestre, tatagiba, milho, e taboado. — Cabo Frio; 2 dias; Saveiro, Arrais, Francisco Xavier da Costa, le-

nha, e peixe, a entregar — Campos; 4 dias, L. Guia do Sul, M. Joaquim José Pereira, C. a varios, agoardente. — Cabo Frio; 2 dias; L. Santa Anna, M. Antonio Alves dos Reis, C. a Joaquim José Marinho, assucar, feijão, e tatagiba. — Pernambuco; 17 dias; S. Chiquinha, M. José Maritus, C. a Francisco Xavier Pires, sal, milho.

Dia 5 dito — Cadix 44 dias; Fragata de G. Hespantola, Palomba, Com. o Ten. de Frag. D. Antonio Osorio; com Papeis para S. A. R. Tocou neste porto, e dirige-se ao Rio da Prata. — Paranagod; 8 dias; B. Narciso, M. Antonio Gomes, C. ao Mestre; cal, e madeira. — Campos; 4 dias; S. Ursula, M. Francisco Xavier Chaves, C. a varios, assucar. — Rio de S. João; 6 dias; S. Senhora do Amparo, M. Antonio Pereira da Costa, C. a varios, madeira, e assucar. — S. Catharina; 15 dias; S. Bom Jesus, M. José Domingues, C. ao Ex. Conde do Redondo, e ao Procurador da Misericordia, cal, louça, e taboado; — Campos; 5 dias; L. N. S. da Conceição, M. João Ferreira dos Santos, C. ao Mestre, agoardente, e mel. — Campos; 4 dias; L. S. da Guia, M. Filisberto da Silva Ferreira, C. ao Mestre, agoardente. — Campos; 6 dias; L. S. da Gloria, M. Eduardo José da Camera, C. a varios, assucar. — Campos; 5 dias; L. S. da Estrella, M. João Ferreira de Oliveira, C. a Manoel Gomes Fernandes, agoa ardente, e assucar. — Campos; 5 dias; L. Lapa, M. Joaquim Ferreira, C. a varios, agoa ardente.

Dia 6 dito. — Parati; 6 dias; L. Espirito San-

to, M. Roque José da Silva. C. a Francisco José da Cunha, agoa ardente, e toucinho.

S A H I D A S.

Dia 3 de Abril. — Para Buenos Ayres; B. Santo Antonio Factonte, M. José da Silva Ramos; madeira, e 7 escravos. — Parati; E. Senhora da Piedade, Lusitania Restaurada, M. José Martins de Paiva; sal. — Parati; L. Senhora do Bom Fim, M. Thomaz Ferreira, carne. — Parati; L. Santos Martyres, M. Manoel Francisco da Silva, lastro.

Dia 4 dito. — Laguna; S. Flor do Rio, M. Manoel José Beça, lastro. — Campos; S. N. S. da Assumpção, e S. Francisco, M. Antonio Ferreira dos Santos; fumo, 7 escravos. — Campos; L. Galathea, M. Balbazar de Araujo Silva, fazendas.

Dia 5 dito. — Gibraltar; G. Hespanhola, N. S.

do Carmo; Cap. Salvador Tavares; cobre, cebo, e couros. — Santos; S. Carlota; M. Claudio José da Silva; sal, breu, e 25 escravos.

Dia 6 dito. — Porto; G. Port. Paquete do Rio, Com. o 1.º Ten. Joaquim Gonçalves da Silva, effeitos do Brazil. — Rio Grande, B. Briozo, M. Jose Ignacio da Silveira, lastro, e 24 escravos. — Campos; Santa Anna, M. José Rodrigues Maia, lastro, e 6 escravos. — Laguna; S. Livramento, M. Domingos Fernandes, lastro. — Capitania, S. Estrella, M. Manoel dos Santos Braga, carne, e azeite. — Santa Catharina; S. S. Anna, M. Joaquim José da Silva, lastro. — Parati; L. Ventura Desejada, M. Antonio José Chaves, lastro, e 5 escravos.

A V I S O S.

Na noite de 21 de Março do corrente anno roubáram na rua Formosa da Cidade Nova os objectos seguintes: hum relógio velho de prata dourada, vidro partido, ponteiro dos minutos e corda quebrados, com hum sinete de ouro fino aberto com armas, hum cordão de ouro, huma cruz de topázios brancos, huma dita fingindo ametistas, hum fio de continhas de ouro da Bahia, outro dito de prata, dois alfinetes de peito, hum de topázios amarellos, outro de brancos; e tambem huma escrivanhinha cheia de papéis de consequencia. Quem achar, ou tiver noticia de algum dos sobreliros objectos, dirija-se na mesma rua a casa do Capitão Conde d'Escagnolle.

Manoel, de estatura alta, grosso de corpo, com sinaes, rosto redondo, fulo, huma cicatriz de ferida em huma das pernas acima do tornozelo, hum sinal de huma cutilada, que lhe atravessava hum dos vazios, e lhe procurava as costellas. — Francisco, estatura ordinaria, rosto comprido, ventas arregaçadas, com barba não muita, pernas finas arqueadas e cabelludas, sellado das cadeiras. — Antonio, estatura ordinaria, magro do corpo, rosto comprido, nariz afilado, fulo, alguns sinaes de bexigas, bem feito de pés e pernas. — Antonio, estatura ordinaria, grosso de corpo, rosto redondo, com huma cicatriz debaixo do queixo, com o beiço de cima grosso bastante, cara enfadada, pernas grossas, e pés. Todos ladinos, Nação Angola, já andão fugidos ha mais de dois annos. escravos do Alferes Dionizio Gomes dos Santos, morador na Freguezia de S. João de Itaborahi, termo da Villa de Santo Antonio de Sã.

Vendem-se humas casas, sitas na Gamboa, n.º 34; quem as quizer comprar falle com o dono, morador no caminho do Catete, nas casas de José Claudio, na segunda morada hindo da Gloria.

No dia 20 do corrente ás nove horas da manhã, dará principio a extracção da Loteria das Cazas da Gamboa, na Igreja de S. Francisco de Paula, onde se extrahirão as antecedentes Loterias do Real Theatro de S. João; no terceiro dia depois de acabar a extracção pagar-se-hão os premios. Avisa-se ao Público que ainda ha hum pequeno resto de bilhetes para vender.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Córte se faz público, que a 10 do corrente mez de Abril sahirão as Embarcações seguintes: Para o Rio Grande; a 10 B. Flora, M. Antonio Ferreira Lima Fogaça; a 12 dito S. Concordia, M. Domingos Antonio Pereira; a 15 para Lisboa, o Navio Protector General, M. Manoel José de Paiva; a 16 para o Rio Grande, o B. Bom Conceito, M. Francisco Vieira de Aguiar; a 20 para o Porto o Navio Vencedor, M. Manoel Gonçalves da Costa; a 25 para a Bahia, L. Desenganho, M. Manoel Pereira de Castro. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.